

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Interioridade e Transcendência:
o conhecimento de si mesmo e o retorno ao Uno em Plotino

PAULO CÉSAR LAGE DE OLIVEIRA

Brasília, junho de 2006.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Interioridade e Transcendência:
o conhecimento de si mesmo e o retorno ao Uno em Plotino

Paulo César Lage De Oliveira

Dissertação apresentada ao Departamento
de Filosofia da Universidade de Brasília,
como requisito parcial para a obtenção do
título de Mestre em Filosofia.

Orientador: Prof. Dr. Scott Randall Paine (UnB)
Banca: Prof. Dr. Agnaldo Cuoco Portugal (UnB)
Prof. Dr. Cícero Bezerra Cunha (UFSE)

Brasília, junho de 2006

Porém, quem conhece a si mesmo, também conhecerá a sua origem.

Plotino
En. VI 9, 7, 30-35.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero agradecer aos meus pais, Plínio e Maraíza, pelo constante apoio e dedicação. Sem eles a elaboração desta dissertação não teria sido possível.

Aos meus irmãos, especialmente ao Gustavo, pela ajuda nas horas decisivas.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Scott Randall Paine, pelas sugestões e correções.

A todos os meus familiares, especialmente aos que estiveram próximos durante a execução deste trabalho.

Aos meus amigos, cuja presença foi sempre importante ao longo da caminhada.

Aos professores do Departamento de Filosofia da UnB que, direta ou indiretamente, contribuíram para a elaboração desta dissertação.

Aos servidores do Departamento de Filosofia da UnB, cujo trabalho é fundamental para o andamento da vida universitária.

Enfim, a todos aqueles que não foram mencionados, mas cuja contribuição encontra-se presente nas páginas desta pesquisa.

RESUMO

Plotino estabelece como fim último da existência humana a unificação da alma com o princípio transcendente de todos os seres: o Uno ou o Bem. O objetivo deste trabalho é investigar em que sentido a interiorização é a via que permite a realização do retorno à transcendência. Segundo Plotino, isso só é possível em função da presença do Uno na alma, considerado como o seu centro e a sua natureza originária. O conhecimento de si mesmo é indispensável nesse processo, pois permite que a alma conheça a sua origem, o seu vínculo com o princípio e a causa do mal que a afeta. O caminho de subida ao princípio deve ser percorrido em duas etapas: do sensível ao inteligível e do inteligível ao Uno. Três são os candidatos aptos a percorrê-lo: o músico, o amante e o filósofo. O retorno ao inteligível pode ser realizado por meio da contemplação da beleza, da prática das virtudes e do exercício da dialética. A unificação com o Uno requer a superação de todas as determinações inteligíveis por meio da abstração e permite que a alma supere os seus limites e coincida com a presença do Uno.

ABSTRACT

Plotinus establishes as the last end of human existence the unification of the soul with the transcendent principle of all beings: the One, or the Good. The aim of this dissertation is to investigate in what sense internalization is the way that allows the realization of the return to transcendence. According to Plotinus, this is only possible by virtue of the presence of the One in the soul, considered as its center and original nature. Self-knowledge is indispensable in this process, for it allows that the soul know its origin, its bond with the principle and the cause of the evil that affects it. The way of ascent to the principle must be pursued in two stages: from the sensible to the intelligible, and from the intelligible to the One. There are three candidates able to pursue it: the musician, the lover and the philosopher. The return to the intelligible can be accomplished by means of the contemplation of beauty, the practice of the virtues and the exercise of dialectic. Unification with the One requires the overcoming of all intelligible determination by means of abstraction, and allows that the soul surpass its limits and coincide with the presence of the One.

SUMÁRIO

Agradecimentos.....	iv
Resumo.....	v
Abstract.....	vi
Introdução.....	1
1. Plotino em seu tempo: religião e tradição filosófica nas <i>Enéadas</i>	4
1.1. Plotino e a filosofia como forma de vida.....	4
1.2. A relação entre religião e filosofia em Plotino.....	19
2. Interioridade: A antropologia plotiniana.....	37
2.1. O autoconhecimento e o cuidado de si mesmo.....	37
2.2. A <i>hipóstase</i> da Alma	41
2.3. A origem da alma individual e a sua relação com a Alma universal.....	50
2.4. A estrutura da alma individual e a sua imagem no corpo.....	58
2.5. A presença das <i>hipóstases</i> superiores na alma.....	66
2.6. A alma e o eu.....	67
3. Exterioridade: o descenso da alma e o contato com o mal.....	74
3.1. A investigação do problema do mal.....	74
3.2. A origem e a função da matéria.....	76
3.3. A matéria inteligível.....	81
3.4. A matéria do sensível como idêntica à privação e ao mal	83
3.5. O mal primário e secundário.....	89
3.6. A descida da alma na matéria e o contato com o mal.....	91
4. Transcendência: O retorno da alma e a contemplação do Uno.....	99
4.1. O retorno pelo amor: a contemplação da beleza.....	100
4.2. O retorno pela conduta: as virtudes cívicas e superiores.....	111
4.3. O retorno pelo conhecimento: o exercício da dialética.....	120
4.4. O sábio, a felicidade e o outro.....	129
4.5. O retorno ao Uno-Bem: a <i>aphaíresis</i> , o êxtase e a <i>hénosis</i>	137
Conclusão.....	148
Bibliografia.....	154